

**ABORDAGENS E DESAFIOS NO TRATAMENTO DA CÁRIE DE RADIAÇÃO  
EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM CÂNCER**

*Amanda Alves (amandaalvesz@icloud.com)*

*Larissa Caroliny De Brito Benedito (larissabenedito@umc.br)*

**Introdução:** A cárie de radiação em crianças é uma condição comum decorrente da radioterapia na região de cabeça e pescoço. A radiação provoca alterações na microbiota oral, na saliva e na estrutura dentária, resultando em lesões de cárie agressivas com rápida progressão. **Objetivos:**

Discutir as manifestações clínicas da cárie de radiação em pacientes pediátricos oncológicos, identificar os fatores que contribuem para seu desenvolvimento e revisar abordagens adequadas para o tratamento diante dos desafios. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases PubMed, Google Acadêmico e SciELO. Foram selecionados doze artigos em português e inglês, publicados entre 2017 e 2024, que descrevem as manifestações clínicas, fatores etiológicos e métodos de tratamento da cárie de radiação. **Resultados:** A radioterapia de cabeça e pescoço é um tratamento comum para câncer nessa região. Pacientes submetidos a esse procedimento desenvolvem alterações bucais como hipossalivação, mucosite, osteorradionecrose e candidose. A hipossalivação, ou redução da produção salivar, pode causar xerostomia, comprometendo a remineralização e favorecendo microrganismos cariogênicos. A radiação enfraquece esmalte e dentina, facilitando a desmineralização. Em crianças, há maior risco de

anomalias dentárias, como hipoplasia do esmalte e interrupção do desenvolvimento radicular devido à alta dose de radiação. Clinicamente, a cárie de radiação se manifesta por lesões em superfícies lisas, amolecimento dos tecidos dentários, dores e sensibilidade. Para prevenção e tratamento, recomenda-se avaliação odontológica prévia com exames radiográficos e tratamento de lesões pré-existentes. A higiene oral rigorosa e aplicação diária de flúor, em gel ou enxaguantes, são essenciais. Cimentos de ionômero de vidro são preferidos pela eficácia e liberação de flúor. A radioterapia de intensidade modulada (IMRT) pode preservar as glândulas salivares, reduzindo o risco de hipossalivação e cárie dental.

**Conclusão:** A cárie de radiação causa dor e desconforto estético, especialmente em crianças. A inclusão de dentistas multidisciplinares em hospitais públicos é crucial para a saúde bucal. Cuidados odontológicos no tratamento oncológico são fundamentais para prevenir complicações futuras.

**Palavras-chave:** cárie dentária; radioterapia; xerostomia; hipossalivação.